

GERD LEONHARD

# Temas Principais

Para o Futuro Humano. Pensador Público, Defensor da Humanidade, Cineasta, Autor e Palestrante.

---

**Pessoas · Planeta · Propósito · Paz · Prosperidade**

[futuristgerd.com/topics/core-topics-2-2-2/](https://futuristgerd.com/topics/core-topics-2-2-2/)

Numa era definida por tecnologias exponenciais e mudanças radicais, Gerd atua como um defensor apaixonado dos valores humanos, da ética e da capacidade de ação. Através das suas apresentações cinematográficas, curtas-metragens e curações em tempo real, ele defende O Bom Futuro — um mundo onde a tecnologia serve os 5Ps (Pessoas, Planeta, Propósito, Paz e Prosperidade) e não o contrário. Enquanto outros vendem "a próxima grande coisa", Gerd defende "a única grande coisa": a nossa humanidade continuada.

## TEMA 01

---

### 2026: Desafios ■ Oportunidades

***POR QUE E COMO O FUTURO É MELHOR DO QUE PENSAMOS***

---

2026 não é apenas um ano crucial – marca o surgimento de uma nova ordem mundial, uma arquitetura fundamentalmente nova de como o mundo realmente funciona. Assistimos aos Estados Unidos a desmantelarem progressivamente as regras globais de direito e ordem que outrora ajudaram a conceber, revertendo novamente ao poder e à força como moedas primárias de interação global. Quando a verdade se torna negociável, as decisões políticas são reveladas primeiro nas redes sociais e as normas diplomáticas estabelecidas há muito são casualmente revogadas, a instabilidade aumenta massivamente. À medida que as alianças se tensionam e a confiança se erode, surge a inevitável questão: quanto tempo antes de a democracia se fraturar ainda mais — e o que se segue? E, por outro

lado, que resultados paradoxalmente positivos podem emergir destas turbulências (como os Estados Unidos da Europa)?

Ao mesmo tempo, a emergência climática está aqui, agora: inegavelmente real, acelerando e implacável. Além disso, embora a humanidade possa prosperar enormemente com a disponibilidade generalizada de poderosas ferramentas de IA, também devemos enfrentar os profundos riscos da Inteligência Artificial Geral — possivelmente a nossa última invenção. A AGI elevará a humanidade a alturas sem precedentes, ou rapidamente nos tornará obsoletos? A luta pelo Futuro HUMANO começou.

Esta conferência não se limita a diagnosticar os desafios – mostra o caminho a seguir.

## TEMA 02

---

# O Futuro da Europa

***SIM, PODEMOS, E SIM, DEVEMOS. AGORA.***

---

O nosso mundo muda mais rapidamente do que nunca, impulsionado por profundas mudanças geopolíticas, guerras e líderes autocráticos, a aceleração da emergência climática e o ritmo hiper-exponencial da transformação tecnológica e a confusão que acompanha a ascensão meteórica da IA. Muitos analistas defendem que este futuro é basicamente uma miséria prolongada – e no meu mais recente manifesto, explico como O Mau Futuro é impulsionado pela dependência de sistemas que já não funcionam — plataformas partidas e "enshittificadas", modelos tecnológicos extrativistas e, evidentemente, uma viragem dramaticamente negativa no papel global dos Estados Unidos. À medida que os conflitos, a AGI e as pressões climáticas se aceleram, a dependência dos EUA tornou-se uma responsabilidade estratégica para a Europa. O futuro da Europa deve ser moldado na Europa, e por quem seja capaz de orientar e regular sabiamente, investir de forma holística e alinhar as tecnologias exponenciais com os objetivos sociais.

Esta conferência defende uma nova estratégia. Por exemplo, a Europa deve parar de importar ideologia digital e começar a exportar as suas próprias regras, normas e valores. Não como um gesto moral ou ideológico, mas como uma necessidade económica e geopolítica. A escolha é simples: copiar o modelo americano disfuncional — ou projetar a Europa como uma força soberana. Mas como poderemos sequer reaposicionar o futuro como "bom"? Como poderia a Europa tomar a dianteira e ir além da incrível ciência e das ferramentas geniais em direção a mais colaboração e mais "telos"? Acredito que os 5Ps (pessoas, planeta, propósito, paz e prosperidade) são a chave.

## TEMA 03

---

# Além do Conhecimento: Ser humano é a nossa vantagem-chave

***DO SABER AO COMPREENDER: O TRABALHO NA ERA DA IA***

---

A inteligência artificial está a transformar rapidamente em mercadoria o trabalho simples baseado em factos, enraizado na lógica, padrões, dados e informação. Qualquer pessoa com ligação à Internet pode agora consultar quase tudo e aceder instantaneamente ao fluxo global de dados. Isto é simultaneamente uma promessa e um perigo — o que chamo de Hellven. Ferramentas como o NotebookLM da Google tornam a recolha e o resumo do conhecimento sem esforço, mas também podem encorajar a evitação do esforço, o falso especialismo e o "slop" de conteúdo. No entanto, coisas como contexto incorporado, senso comum, significado e propósito permanecem obstinadamente não-algorítmicas — o que chamo de um "androrritmo".

Como resultado dos ganhos exponenciais em IA, o conhecimento explícito já não é uma vantagem competitiva. O que importa agora é a compreensão implícita, tácita, holística e incorporada. Já não se trata do que sabemos, mas do que compreendemos; não apenas de inteligência (resolver problemas), mas de consciência (experimentar coisas e criar significado). Ser inteligente ainda ajuda — mas ser mais humano ajuda mais. Esta mudança transformará o trabalho, especialmente os empregos de colarinho branco construídos sobre cognição de rotina. Como costume dizer: se trabalhas como um robô, um robô tirará o teu emprego. O futuro do trabalho humano reside no que as máquinas não conseguem, não querem e não devem fazer. Para os trabalhadores do conhecimento, isto é simultaneamente libertador e muito exigente: menos memorização, mais criação de sentido; menos informação, mais sabedoria.

Esta nova conferência explora por que devemos ir além do conhecimento, por que HECI (humanidade, ética, criatividade, imaginação) importa agora mais do que apenas STEM, onde surgirão novos empregos e por que — dentro de uma década — o trabalho já não será a nossa principal fonte de identidade, significado ou propósito.

#### TEMA 04

---

## Inteligência vs. Consciência: Protegendo a nossa Humanidade no caminho para a AGI

### *SÓ PORQUE PODERÍAMOS NÃO SIGNIFICA QUE DEVERÍAMOS!*

---

Esta palestra discute a diferença entre inteligência (fazer) e consciência (ser). Explora as tensões entre a possibilidade tecnológica, a desejabilidade (propósito) e a responsabilidade moral. Alerta que na nossa pressa em criar máquinas superinteligentes, corremos o risco de abdicar do que chamo "a arte de ser humano", e cair presas do reducionismo tecno-otimista e da descarga cognitiva obsessiva. Esta palestra enquadra-se perfeitamente no atual debate sobre a AGI, propondo que nos façamos uma pergunta mais profunda: Estamos a construir AGI para garantir o florescimento humano/planetário e estender os valores humanos — ou para substituir a agência humana e construir "humanos digitais"? Talvez a inteligência possa ser codificada mas a consciência...não? A sabedoria, na minha perspetiva, reside em escolher o que deve ser automatizado, aumentado ou virtualizado — e o que deve permanecer sagrado. A inteligência da IA pode ser uma boa coisa, mas IAs conscientes seriam um erro terrível.

#### TEMA 05

---

# Além da IA: O que realmente importa em tecnologia & sociedade

*PENSE ALÉM DO ÓBVIO. IMAGINE. PREPARE-SE.*

---

A IA é agora uma tecnologia de uso geral e a plataforma "para tudo" – mas a IA claramente não é a panácea ou a varinha mágica que muitos empreendedores entusiastas, magnatas tecnológicos e investidores do Silicon Valley imaginaram. É altura de olhar para além da IA. Embora certamente precisemos de nos preparar para os 5 potenciadores tecnológicos hiper-exponenciais (computação quântica, fusão nuclear, biologia sintética & nanotecnologia, edição genómica e geoengenharia), também precisamos de nos fazer esta questão crucial: Que tipo de futuro queremos? Nesta palestra, esboce o que esperar até 2030, correlacionando os avanços tecnológicos com desenvolvimentos sociais mais amplos como "a nova EUA", a rápida emergência climática, a regulação tecnológica, a governança global e a consciência global, a ascensão das Gerações Y & Z, as demográficas globais e várias mega-tendências geopolíticas importantes.

TEMA 06

---

## Trabalho Digital: Agentes de IA, Automação e o Mundo do Trabalho

*POR QUE AS MÁQUINAS "INTELIGENTES" AINDA NÃO CONSEGUEM SUBSTITUIR OS HUMANOS*

---

O Trabalho Digital (definição da Salesforce: "Uma força de trabalho digital de agentes de IA inteligentes que aumenta a força de trabalho humana e transforma a forma como o trabalho é feito") está na ordem do dia: Exames de agentes de IA prontos para lidar com todo o trabalho de rotina que outrora ocupava o tempo e a produtividade humanos. Desde a redação de contratos simples e NDAs até à interpretação de scans e RMs, centenas de fornecedores pintam uma utopia onde as tarefas enfadonhas desaparecem, a produtividade dispara e as administrações celebram um futuro com muito menos humanos "caros" (e chatearrentes). O meu palpite é que por trás das demos brilhantes e dos discursos de "empresa de fronteira" existe um reducionismo tecno-otimista: trocar funcionários de carne e osso por linhas de código, automatizar a supervisão, a ética e a autenticidade até à obsolescência, e assistir a mais lucros a fluir para os cofres corporativos.

Mas, claro, na vida real, muitas das chamadas tarefas de rotina exigem julgamento incorporado, nuance social, compreensão holística e consciência contextual — capacidades que — carecendo de agência e consciência — nenhum algoritmo consegue emular de forma fide digna. Quando os chatbots defeituosos de hoje mal conseguem marcar uma reunião sem falhar, o sonho da substituição humana total parece mais uma quimera do que uma panácea. Mas, sim: isso mudará, e quando?

Devemos perguntar: Quem beneficia quando "a automação total da economia" se torna mais do que uma moda de capital de risco do Silicon Valley? Se a verdadeira inteligência é social, incorporada e holística, então a "esperteza das máquinas" é meramente uma ferramenta de poder — útil, sim — mas sem

pensamento, sem consciência e sem cuidado. E lembremos que a corrida para a AGI não é realmente sobre inovação empresarial; antes, parece cada vez mais uma corrida armamentista na qual investidores e CEOs de startups superfinanciados sonham com o trabalho humano como uma rubrica obsoleta. Por isso: antes que os nossos empregos — e a nossa dignidade — se tornem mercancias descartáveis, creio que é hora de insistir em que os frutos da "prosperidade pós-laboral" (??) sejam partilhados e não anexados ou acu mulados. Resistamos a este golpe digital contra o próprio conceito de trabalho... e lembremos aos nossos novos controladores de IA que a consciência, não o código, permanece exclusivamente humana.

## TEMA 07

---

# Tudo Sintético: Uma Sociedade Algorítmica?

---

A Inteligência Artificial pode gerar meios de comunicação e conteúdo que são quase indistinguíveis das criações humanas. Mais de 50% do conteúdo na Internet já é gerado por IA (a princípios de 2026). A nível mundial, estima-se que 50% dos consumidores já obtêm as suas "notícias" das redes sociais e de várias plataformas móveis/de vídeo que são essencialmente programadas por IA, com muito pouca supervisão humana. A Internet está destinada a mudar para sempre, com a IA ao leme. Narrativas fabricadas e falsas certamente levarão a perturbações nos mercados bolsistas e condicionarão decisões políticas e eleições. Além disso, a realidade aumentada e virtual, o metaverso e a computação espacial permitirão em breve transcender as limitações espaciais (e, portanto, humanas) e estar literalmente em qualquer lugar, ser qualquer coisa, a qualquer momento, com qualquer pessoa.

Mas se a maioria do conteúdo/meios/narrativa é sintética, ou seja, gerada por algoritmos, e a maioria das decisões é tomada por algoritmos (triviais ou mais essenciais, igualmente), e a "caixa negra" da IA se estende sobre a maioria das nossas atividades diárias, como podemos ainda preservar o que nos torna humanos? Como podemos conectar-nos diretamente uns com os outros... na vida real? O que acontecerá à democracia? Como buscaremos a felicidade real e lidaremos com a crescente síndrome da solidão? Nesta palestra, descreverei o que pode acontecer num futuro próximo e sugerirei formas de travar a tendência para a desumanização, como as tecnologias exponenciais poderiam ser implantadas de forma mais sábia e, de uma forma geral, por que a ligação humana é tão essencial. "Os algoritmos conhecem o valor de tudo, mas o sentimento de nada."

## TEMA 08

---

# Examinando o Tecno-Otimismo

## *DEMASIADO DE UMA COISA BOA PODE SER MUITO MAU*

---

O Tecno-Otimismo (frequentemente aliado ao aceleracionismo) é a crença cada vez mais popular de que os avanços na ciência — e os correspondentes progressos exponenciais na tecnologia — podem resolver a maioria, senão todos, os problemas sociais e que todo o progresso tecnológico melhorará o bem-estar humano. Por conseguinte, é importante não interferir no desenvolvimento da tecnologia ao ritmo mais

rápido possível.

Os defensores do Tecno-Otimismo, como o famoso capitalista de risco do Silicon Valley Marc Andreessen, afirmam que a tecnologia é o principal motor do crescimento e da prosperidade, defendendo uma abordagem drasticamente acelerada ao desenvolvimento tecnológico, nomeadamente em áreas como a Inteligência Artificial (IA). Em contraste, advirto contra esta abordagem frequentemente cultística à importância da tecnologia, a sua excessiva dependência de dados e computação, aprendizagem profunda e "máquinas inteligentes", minimizando as desvantagens como a crescente perda de confiança mútua, a desinformação (como nas redes sociais), o deslocamento laboral, as preocupações com a privacidade, a vigilância profunda e o muito real resultado do reducionismo geral e da desumanização.

Transcendendo o debate sobre a IA, explico por que precisamos de uma perspetiva equilibrada que considere tanto os benefícios potenciais super-entusiasmantes como as consequências provavelmente devastadoras não intencionadas ou não planeadas do rápido progresso tecnológico, defendendo uma abordagem mais holística que vá além dos meros ganhos económicos ou geopolíticos. As nossas opiniões sobre o que a tecnologia deve ou não deve fazer tornam-se cruciais, à medida que nos dirigimos para um futuro onde a IA está no centro de "tudo, em todo o lado" – já que muitos grandes intervenientes como a OpenAI procuram inventar máquinas geralmente inteligentes e capazes de raciocinar, superando as capacidades humanas em todas as tarefas relevantes.

Nesta palestra, também aprofundo por que permaneço otimista e explico que, embora "abracar a tecnologia" seja crucial para tornar O Bom Futuro uma realidade, também penso que devemos reiterar a necessidade urgente de colaboração e criar incentivos para fazer o que é certo (ou seja, perseguir pessoas, planeta, propósito e prosperidade, não apenas lucro e crescimento). Os ganhos tecnológicos exponenciais por si só não são suficientes – devemos desenvolver a ciência e a tecnologia enquanto perseguimos a humanidade ao mesmo tempo. O Futuro são humanos incríveis por cima de uma tecnologia incrível.

## TEMA 09

---

# Inteligência Artificial (IA), AGI e o Futuro da Humanidade

---

A IA é uma tecnologia de uso geral como o fogo ou a imprensa, e também é uma nova plataforma tecnológica. Pode ser o céu, ou pode ser o inferno, dependendo de se as ferramentas nos dominarão, ou se o telos humano (o propósito) prevalece. Quanto mais poder tivermos, mais sabedoria precisaremos! E isso é verdade independentemente de como perseguirmos a AGI.

A ficção científica torna-se cada vez mais ciência real, à medida que máquinas inteligentes – tanto físicas como virtuais – assumem mais tarefas outrora consideradas impossíveis para uma "entidade digital". Como resultado, o trabalho do conhecimento está a transformar-se a um ritmo rápido, obrigando-nos a reconsiderar o que significa ser humano – na nossa vida diária, nas nossas profissões e nas nossas organizações. O que acontecerá se e quando as máquinas se tornarem "genericamente inteligentes"?

Devemos abarcar estas novas possibilidades enquanto preservamos e protegemos a nossa humanidade. Precisamos de proação e precaução. Devemos definir novos valores e objetivos que transcendam a maior eficiência ou os ganhos financeiros resultantes. Penso que serão os nossos andrórripos, as

nossas competências e traços exclusivamente humanos, que nos tornarão inestimáveis nesta era de IA que se avizinha, não apenas a nossa capacidade de dominar a tecnologia ou de nos tornarmos mais rápidos ao usá-la (ou mesmo fundirmo-nos com ela).

Nesta palestra personalizada, guio o meu público pelo que é importante (e real) versus o que é utopia ou simplesmente falso (ou perigoso) em relação à IA. Delineio como podemos aproveitar o poder da IA para promover o florescimento humano (e planetário), a felicidade, o sucesso e o bem-estar. Exponho por que acredito que o futuro encerra grande promessa se jogarmos bem as nossas cartas e perseguirmos Pessoas, Planeta, Propósito e Prosperidade.

#### AS PRINCIPAIS PREVISÕES DE GERD: OS PRÓXIMOS 10 ANOS

- Mudança tecnológica exponencial: Pode ser o céu ou o inferno. O que esperar em matéria de regulação e políticas, e por que a Ética Digital é existencial.
- IA (assistência inteligente) versus IA, versus HI (inteligência humana). Por que usar a IA tem realmente a ver com competência, não com consciência, e por que a AGI pode colocar um dilema sério.
- Virtualidade: AR/MR/VR, o Metaverso e o Vision Pro da Apple: oportunidade versus exagero versus viabilidade.
- Um novo capitalismo? Examinando a próxima mudança para além do PIB / Lucro & Crescimento em direção aos 4Ps: Pessoas, Planeta, Propósito e Prosperidade.
- A Revolução da Sustentabilidade: Big Blue/Tech + Big Green = Grande Futuro (O Verde é o novo Digital).
- O próximo renascimento humano: reiniciando a educação, a formação, a aprendizagem e os RH. A vida com/após a automação e a IA. Por que os humanos ainda importarão!
- Não confundas uma vista clara com uma distância curta. Uma verificação da realidade sobre "grandes promessas" como a IA Generativa, a condução autónoma, a compreensão de linguagem por computador, etc.
- Da eficiência e otimização, para a agilidade, resiliência e criatividade. O futuro do trabalho e das competências. O nosso trabalho definitivo é ser humano (isto é, não ser como uma máquina).
- A próxima convergência da biologia e da tecnologia, a reinvenção dos cuidados de saúde, da indústria farmacêutica e das ciências da vida.
- Esta palestra é constantemente atualizada para refletir os últimos desenvolvimentos.

#### TEMA 10

## Desenhando o Bom Futuro: Os 5Ps

### *Como Pessoas-Planeta-Propósito, Paz e Prosperidade são a chave do Bom Futuro*

Impulsionado pelos recentes conflitos geopolíticos, a urgência de enfrentar a crescente emergência climática e os crescentes desafios sociais da hipertransformação tecnológica (em particular, a IA), o mundo continua a mudar a um ritmo vertiginoso, e reina a confusão.

Medidas de emergência climática outrora impensáveis, como novos impostos sobre o carbono (para a aviação ou mesmo para comer carne), são cada vez mais prováveis, os cidadãos preocupados (especialmente a Geração Y) em todo o mundo pressionam por uma mudança real. Os CEOs proclamam os seus compromissos com os valores das partes interessadas, mas muitos duvidam que a liderança corporativa para um futuro melhor seja suficientemente sincera; resultando numa mudança de poder político que agora beneficia regimes autocráticos.

Que tipo de futuro queremos? A nossa lógica económica atual é sequer adequada para o futuro? O modelo tradicional de "mercados livres e abertos" entregará soluções para estes complexos problemas globais? Esta abordagem é adequada para o futuro?

Acredito que devemos olhar para além de categorias desatualizadas como o socialismo, o capitalismo e/ou o liberalismo para conceber uma nova lógica económica e reiniciar os nossos mercados de capitais à medida que fazemos a transição do suicida único resultado final do crescimento do PIB para o que chamo os 5Ps: Pessoas, Planeta, Propósito, Paz e Prosperidade. Esta conferência aprofundará as minhas últimas aprendizagens sobre O Bom Futuro (bem como O Mau Futuro ■) e ajudará a mostrar o caminho a seguir.

## TEMA 11

---

# Os 10 Factos Essenciais sobre o Futuro

## *As previsões futuras mais importantes: otimismo crítico e inspiração*

---

Nestes tempos confusos, onde os meios de comunicação saturados de IA espalham constantemente desinformação e fabricam realidades falsas, é essencial aprender a ver para além do exagero e desmascarar as falsas promessas. Nesta palestra, partilho a minha lista continuamente atualizada de "factos e verdades" sobre o futuro, tais como:

- A ciência e a tecnologia por si só não nos salvarão – precisamos das ferramentas E do TELOS!
- Compreender o futuro é tanto uma arte como uma ciência. A imaginação & a intuição superam o conhecimento.
- As ferramentas de IA são fundamentalmente substituidoras de trabalho, e devemos preparar-nos em conformidade.
- Transcender as nossas limitações humanas por meios tecnológicos não nos tornará fundamentalmente mais felizes. O Transhumanismo é um beco sem saída.
- Até mudarmos as nossas razões (o propósito), não mudaremos as nossas ações (e os problemas resultantes): Precisamos repensar a nossa lógica económica.
- Uma abordagem tecnocentrista e reducionista para lidar com as realidades humanas inevitavelmente falhará.
- Quando se trata de "entidades digitais inteligentes", devemos focar-nos na competência (IA), não na consciência (AGI).

## A Mentalidade Preparada para o Futuro

*Traços de Caráter, Personalidade, Competências e Atitudes: A Tua Mentalidade Contém o Teu Futuro!*

---

Embora não exista tal coisa como "conhecer o futuro", nada é mais importante para o teu sucesso futuro do que a tua mentalidade, a tua intuição, a tua imaginação e a tua preparação geral para o futuro. Olhar para o Futuro não é sobre previsão, é sobre estar melhor preparado. Isso é algo que podemos aprender e praticar.

Nesta popular palestra, Gerd explica e mostra como desenvolver a mentalidade futura e como as organizações podem aumentar dramaticamente a sua preparação para o futuro.

Os próximos 10 anos trarão mais mudanças do que os 100 anos anteriores: impulsionados pelas 3 revoluções (digital, sustentável, de propósito) bem como por saltos tecnológicos simultâneos em setores como a IA, a Computação Quântica, a Biologia Sintética, a Nanotecnologia e a Engenharia Genética e outros.

## As 4 Revoluções: Está preparado?

*Os próximos 10 anos trarão mais mudanças do que os 100 anos anteriores.*

---

Aceleramos para um futuro caracterizado pelas 4 Revoluções: A Revolução Geopolítica (desencadeada pela "nova EUA"), A Revolução Digital (IA+++), a Revolução Verde (sustentabilidade & descarbonização) e a Revolução do Propósito (uma nova lógica económica "para lá do PIB", baseada no que chamo Pessoas, Planeta, Propósito, Paz e Prosperidade, os 5Ps).

Se efetivamente "o futuro pertence àqueles que o conseguem ouvir aproximar-se", devemos desenvolver uma mentalidade futura, questionar os nossos pressupostos sobre o que é possível e potenciar a nossa capacidade de responder melhor às mudanças de enquadramento (não apenas às imagens individuais).

O futuro já não é sobre amanhã – o futuro já está aqui; simplesmente não lhe estamos a prestar atenção suficiente! Até 2030, teremos aproximadamente 9 mil milhões de pessoas ligadas a altas velocidades e custo muito reduzido. A realidade virtual/aumentada será tão normal como o WhatsApp. A IA conversacional e as interfaces naturais serão a forma como interagimos com os computadores, e a rápida convergência dos mundos online, virtual e físico real revolucionará tudo o que fazemos, desde trabalhar a viajar, de fazer compras a cuidados de saúde e banca.

O poder das tecnologias exponenciais de uso geral como a IA e a RV tornar-se-á quase ilimitado – é por isso que devemos começar a focar-nos em continuar a ser humanos. A ética e os valores tornar-se-ão o novo produto (tal como o verde já é o novo digital).

## O Futuro do Trabalho, Emprego, Educação & Formação

### *Humanos incríveis por cima de tecnologia incrível!*

---

Com demasiada frequência, as descobertas científicas, os ciclos de hype da indústria, as últimas conquistas tecnológicas ou as agendas de crescimento económico dominam as discussões sobre o nosso futuro. No entanto, à medida que o mundo se digitaliza rapidamente e se torna cada vez mais virtual, acredito que é a nossa humanidade – os nossos andorritmos – que mais atenção necessita. Será a nossa condição humana que fará toda a diferença, não apenas a nossa tecnologia. O hype sobre o Metaverso em 2021 é um bom exemplo: às vezes a tecnologia promete dar-nos tudo o que alguém sonhou, mas acaba por dar-nos pouco do que realmente precisamos.

Os computadores inevitavelmente superarão os humanos em mera potência de processamento, lógica e eficiência, e o Fim da Rotina é uma certeza. Portanto, o bilhete para o nosso futuro é tornarmo-nos mais humanos, não menos; não competir com as máquinas mas usar a sua maior competência para lidar melhor e mais rapidamente com essas tarefas rotineiras enfadonhas. No entanto, acredito que as máquinas, computadores e algoritmos devem ter competência, não consciência.

O que acontecerá aos humanos quando as máquinas se tornarem verdadeiramente inteligentes – ou mesmo "superinteligentes"? E quanto à privacidade, ao mistério ou à serendipidade? E quanto às emoções, à intuição, à imaginação e à agência humana? Nesta palestra, esboce os desafios e apresento novas ideias e soluções viáveis.

Lembrete: O maior perigo hoje não é que as máquinas nos eliminem, mas que possamos tornar-nos demasiado semelhantes a elas!

## O Verde é o novo Digital, o Sustentável o novo Rentável.

### *Como a descarbonização das nossas economias é a maior oportunidade desta década*

---

A transformação digital é apenas business as usual. O próximo grande tema é o Big Green: a descarbonização das nossas economias e a partida "gradual, depois repentina" da era dos combustíveis fósseis. 2024 será quando as luvas saem.

Prepare-se: novos impostos abrangentes sobre o carbono são inevitáveis (companhias aéreas, carne, orçamentos pessoais de carbono, etc.), e os subsídios aos combustíveis fósseis transformar-se-ão em investimentos favoráveis à natureza. Durante a pandemia, aprendemos que estar preparados para emergências é essencial – e que sim, podemos chegar a acordos e colaborar (quando necessário).

Defendo que a economia circular será a única economia até 2030, e que "sustentável" está a tornar-se o novo "rentável" nos próximos 5 anos (veja os debates sobre a economia das partes interessadas).

Qualquer empresa que não compreenda como este movimento global em direção à rápida descarbonização afetará todos os segmentos do seu negócio (de I&D à cadeia de abastecimento, da produção à distribuição, do marketing à marca), murchará e desaparecerá. Quem não compreender o que significam o conhecimento, as competências e a mentalidade, tornar-se-á rapidamente disponível.

Nesta palestra, explico por que esta mudança tectónica está a acontecer agora, o que significa e como aderir a ela e prosperar nesta década de bifurcação que se avizinha.

## TEMA 16

---

# Por que e como o Futuro é Melhor do que Pensamos

## *10 Razões para ser Otimista. 5 Estratégias e 3 Ações*

---

Durante décadas, os estúdios de cinema e televisão inundaram o público com visões de um futuro distópico. Não admira que as pessoas temam a IA e os robôs. Acrescente as plataformas de streaming, as redes sociais, as pandemias, a (re)globalização, a automação e a convulsão geopolítica à mistura, e o resultado é a crença generalizada de que o futuro é maioritariamente sombrio.

O facto é: O nosso mundo não está irrevogavelmente destinado a tornar-se um inferno desumanizado governado pela IA, ou algum outro pesadelo ao estilo do Black Mirror. O nosso futuro certamente não está fixado – criamo-lo com as nossas (in)ações, todos os dias. Se olharmos para os dados corretos, verificaremos que as coisas muitas vezes são melhores do que nunca.

O mundo está a melhorar a um ritmo rápido. Claro que o progresso mundial dos últimos 30 anos não é todo cor-de-rosa e incrível – especialmente quando visto no contexto da crise da Covid em 2020. No entanto, estamos bem encaminhados para reduzir a pobreza extrema e a fome e trabalhar em muitos outros males que afligem a humanidade desde o início dos tempos; incluindo doenças, criminalidade e guerra. De facto, temos muitas razões para ser otimistas sobre o nosso progresso. Na próxima década, penso que teremos a maioria das ferramentas de que precisamos (ciência e tecnologia). Agora devemos adquirir o TELOS (vontade, propósito e sabedoria).

O que podes fazer tu, como indivíduo, empresa ou organização, para garantir que o teu futuro será de facto brilhante? Como transformarás estes desafios/oportunidades em ação positiva? Se somos (ou queremos tornar-nos) aquilo que acreditamos que podemos ser, como mudamos as nossas crenças e mentalidades?

## TEMA 17

---

# Ética Digital e o Futuro da Humanidade

## *O nosso futuro pode ser o céu ou o inferno – é a nossa escolha!*

---

A ficção científica torna-se cada vez mais ciência real. Considera os dramáticos avanços tecnológicos em robótica, inteligência artificial, manipulação do genoma humano, veículos autónomos e computação

quântica. Até 2030, o poder das tecnologias exponenciais tornar-se-á quase ilimitado!

O uso ético e humano da tecnologia já não pode ser uma consideração tardia, mas deve ser um desafio existencial. Se definirmos a ética como "Conhecer a diferença entre ter o poder de fazer algo e fazer o que é certo". Quem queremos que tome estas decisões críticas? Os algoritmos e os incentivos ao lucro devem determinar o nosso destino? Quem será o controlo de missão para a humanidade?

Parafraseando o CEO da Apple Tim Cook, "A tecnologia pode fazer coisas incríveis, mas não quer fazer coisas incríveis... não quer nada". Num mundo onde a tecnologia definirá cada vez mais todos os aspetos da vida, quem queremos ao leme?

Se definirmos a ética como "Conhecer a diferença entre ter o direito ou o poder de fazer algo e fazer o que é certo", quem decidirá o que é certo, e quem será o "controlo de missão para a humanidade"?

---

Nas minhas conferências adoto frequentemente uma perspetiva de meta-nível sobre os próximos 5-10 anos, e depois aprofundo os temas e assuntos centrais de cada evento, terminando com pontos de ação e recomendações. Posso cobrir muitos setores diferentes, como sociedade, política, negócios, tecnologia (em particular, inteligência artificial), mudanças climáticas + futuros verdes, o futuro dos empregos, trabalho e educação, aprendizagem e recursos humanos.

As minhas conferências podem ser realizadas virtualmente, usando a minha única e muito aclamada abordagem de televisão de keynote. Todas as palestras são personalizadas para cada cliente específico e o seu público.

## OPÇÕES DE CONTRATAÇÃO

### *VIRTUAL OU PRESENCIAL – AO VIVO ou PRÉ-GRAVADO*

---

#### FORMATOS DE APRESENTAÇÃO E CONTRATAÇÃO DISPONÍVEIS

- Uma conferência virtual/online com visuais de fundo personalizados (20-60+ min.), ao vivo via vídeo remoto ou pré-gravada, conforme o calendário e os requisitos. Gerd entrega frequentemente gravações em alta definição seguidas de sessões de Q&A ao vivo online.
- Conferências ao vivo / No local: a) com visuais personalizados (30–90 min.) b) Um discurso sem visuais ou meios c) O popular formato Super-Keynote de Gerd (requer paredes LED extra largas).
- Um "Fireside-Chat com o Futurista Gerd": sem meios ou apresentação, apenas estilo conversacional, apresentado por um apresentador adequado e experiente na vida real ou virtualmente.
- Uma participação virtual em painel ou webinar (sem discurso ou apresentação)
- Seminários ou Workshops de Futurização
- Sessão de Consultoria Virtual com o Futurista Gerd

#### OS HONORÁRIOS DE GERD BASEIAM-SE NESTAS VARIÁVEIS:

- Deseja uma presença virtual, ou seja, uma palestra remota do estúdio de Gerd em Zurique, com fundos virtuais altamente imersivos em Full HD, ou uma presença pessoal/ao vivo no local do seu evento?

- O seu evento enquadra-se na lista de temas principais atuais de Gerd (ver acima), com algumas personalizações básicas (honorário mais baixo)?
- Requer personalização substancial incluindo conteúdo profundo específico do domínio ou localização (resultando em mais custos de pesquisa e preparação)?
- Trata-se de um tema ou assunto completamente novo, pesquisado e concebido para esta ocasião específica?
- NOTA: Tarifas especiais estão por vezes disponíveis para ONGs estabelecidas e organizações governamentais.